

Editorial RP3 Edição do segundo semestre de 2022

Luciana de Oliveira Miranda

Cumprimentando nossos leitores, apresento a edição do segundo semestre de 2022 da Revista de Pesquisas em Políticas Públicas – RP3. No momento que este texto está sendo escrito, a academia recebeu, há pouco, a nova avaliação Qualis CAPES para o quadriênio 2017-2020. E foi com alegria que vimos que a RP3 **foi reclassificada como B2**. Apesar de ser uma classificação ainda preliminar, a ascensão da Revista é vista pela equipe como o resultado do esforço dos nossos avaliadores, Conselhos Científico e Editorial e nossa equipe técnica. Quero deixar aqui um agradecimento especial à nossa Editora Executiva Luane Aguiar, pelo apoio incondicional nos meandros tecnológicos.

Nosso primeiro artigo versa sobre as condições de mobilidade da população brasileira, a através da análise da Lei de Mobilidade Urbana, de 2012, aplicada a um estudo da cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte. As autoras Terezinha Cabral de Albuquerque Neta Barros e Valéria Yane da Silva Macedo debatem como o município de Mossoró aplica e executa as leis propostas no Plano de Mobilidade Urbana de Mossoró (PMUM) e como o transporte coletivo se apresenta na referida cidade.

Pedro Henrique Miranda Gomes apresenta, no segundo artigo desta Edição, uma análise comparativa dos governos Boris Yeltsin e Vladimir Putin no que tange suas respectivas políticas de petróleo e gás, a partir da experiência russa nas décadas de 1990 e 2000. O autor levou em consideração, para além de fatores permanentes do Estado russo, elementos internacionais e domésticos que influíram nas metamorfoses ocorridas nas políticas energéticas em cada período, tendo-se em vista a mudança de ambos os contextos na virada do século.

Sobre o tema “coprodução dos serviços públicos”, o artigo de Thiago Chagas de Almeida, por meio de um estudo de caso qualitativo, proporciona uma pesquisa que procura responder como as Políticas Públicas de Fomento à Agricultura Familiar (PPAF’s) são constituídas no município de Campos dos Goytacazes, à luz da abordagem da coprodução.

A seguir, o quarto artigo desta Edição, tendo como pano de fundo a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), tem como objetivo conhecer o que abordam os estudos publicados na literatura científica nos anos de 2016 a 2021, sobre a gestão em saúde na Atenção Primária à Saúde (APS) no contexto brasileiro com o propósito de promover o conhecimento sobre a gestão das mesmas. Mateus Dias Antunes e Dayse Daniela Rosa concluem que publicações analisadas mostraram que a gestão em saúde na Atenção Primária à saúde ainda é um desafio e enfrenta dificuldades.

Por fim, o artigo apresentado por Renata de Oliveira Miranda Gomes, Johan Gabriel Capucho von Behr e Luciana de Oliveira Miranda busca entender de que maneira o discurso biopolítico foi apropriado pelo então Presidente Jair Bolsonaro (2019-2022) em suas *lives* semanais nas plataformas de mídias sociais. Para tal, realizam uma análise lexical das transcrições das *lives* nos primeiros seis meses da pandemia da Covid-19 (12 de março a 17 de setembro de 2020) no Youtube, por meio do software Iramuteq, com a criação de nuvens de palavras e análises de similitude. Os autores concluem que a manifestação biopolítica se dá a partir do uso de termos de cunho político com maior frequência do que termos associados à crise de saúde pública causada pela pandemia da Covid-19.

Em nome da Equipe RP3, desejo a todos os nossos leitores um feliz ano novo, e boa leitura!